

**ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR. JOSÉ MEDEIROS
VIEIRA**

TEMA GERADOR: MEIO AMBIENTE

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E QUALIDADE DE VIDA: UMA PROPOSTA
INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

[
This work is in the \[Public Domain.\]\(http://creativecommons.org/licenses/publicdomain/\)](http://creativecommons.org/licenses/publicdomain/)

**JOÃO PESSOA – PB
FEVEREIRO/2010**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E QUALIDADE DE VIDA: UMA PROPOSTA
INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

Projeto de intervenção e prática de ensino em sala de aula, envolvendo a equipe docente da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. José Medeiros Vieira – João Pessoa/PB, como requisito primordial para o ensino e conscientização dos discentes, instigando-os a adquirir uma melhor postura diante da preservação do meio ambiente.

**JOÃO PESSOA – PB
FEVEREIRO/2010**

SUMÁRIO

1- ÁREAS DE CONHECIMENTO.....	03
2- INTRODUÇÃO.....	04
3- OBJETIVOS	05
4- JUSTIFICATIVA.....	09
5- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
5.1 - CONCEITO DE INTERDISCIPLINARIDADE.....	11
5.2 - A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	14
5.3 - MEIO AMBIENTE EM CRISE?.....	16
5.4 - A PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	17
6- METODOLOGIA.....	19
7- PRODUTO FINAL.....	21
8- AVALIAÇÃO.....	21
9- REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21

ÁREAS DE CONHECIMENTO:

Artes
Ciências
Ensino Religioso
Geografia
Língua Portuguesa
História
Inglês
Matemática
Educação Física

EQUIPE DE PROFESSORES:

Ana Maria - Geografia
Bernadete - Ciências
Conceição - Ensino Religioso
Eudes - Matemática
Fabiana - Inglês
Jandilene - Língua Portuguesa
Ricardo - Educação Física
Rivone – História

DIREÇÃO DA ESCOLA: Fátima

VICE-DIREÇÃO: Marineide

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA: Professora Jandilene

ORIENTADORA PEDAGÓGICA: Professora Bernadete

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho buscaremos enfatizar a Educação Ambiental e trabalhos Interdisciplinares, pois, diante das dificuldades apresentadas no processo ensino-aprendizagem observou-se a necessidade e trabalhar detalhadamente e de maneira coletiva na escola a temática. Visto que tem sido demonstrado pelos alunos e diagnosticado pelos professores a necessidade de uma orientação maior perante aos alunos no que se refere à preservação do meio onde vivemos e além disso onde se situa a escola alvo da intervenção. Como também desenvolver estratégias de melhoramentos da postura dos alunos perante a própria saúde.

Buscaremos através deste a conscientização no processo ensino-aprendizagem da inclusão de Educação Ambiental em todos os ramos de ensino com intuito de ampliar e maximizar o êxito escolar.

Esta proposta de intervenção tem como princípio estudar a Educação Ambiental no que se refere à qualidade de vida e à preservação do meio, dentro de uma abordagem quantitativa e qualitativa, onde utilizaremos como instrumento pesquisas orientadas que resultem em confecções de murais e uma Semana de demonstração dos trabalhos realizados pelos alunos, como forma de mostrar os resultados atingidos por eles e a aplicação de questionários (a definir) a fim de diagnosticar mais precisamente a postura do aluno diante do meio ambiente. Os questionários devem ser aplicados durante o processo de intervenção a fim de obtermos resultados mais precisos no que se refere à eficácia do processo de ensino e aprendizagem.

Cada disciplina no decorrer da intervenção fará atividades de acordo com a necessidade, visto que em conjunto e de forma interativa com o restante do grupo de professores que fazem parte deste projeto interdisciplinar. Tudo isso converge para contribuir com a formação de cidadãos conscientes e aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida e o bem-estar da sociedade.

Diante da problemática por que passa o meio ambiente, objetivamos orientar um trabalho tendo em vista o comprometimento das diversas áreas do conhecimento do ponto de vista da interdisciplinaridade com base a Educação Ambiental e especificamente; descobrir de que forma os alunos encaram o meio onde vivem cotidianamente.

Neste sentido questionamos o sentido de Educação Ambiental, Interdisciplinaridade, e como relacioná-las às áreas de conhecimentos curriculares de ensino fundamental.

2. OBJETIVOS

❖ GERAIS

- Desenvolver nos alunos a consciência da cidadania e o papel fundamental de cada indivíduo nos cuidados com o corpo e a saúde e proteção ao planeta;
- Colocar em prática os fundamentos e sugestões de melhoria para a problemática ambiental apresentadas no projeto, assim como conhecer as causas da poluição do solo, ar e da água, animais brasileiros em extinção e desperdício de água.
- Incentivar a comunidade escolar e sociedade local para o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida.

❖ ESPECÍFICOS

- Integrar os componentes curriculares da escola.
- Abandonar a concepção fragmentária e adotar uma concepção unitária de conhecimento;
- Aproximar ensino e pesquisa ambiental, e considerar as contribuições das diversas ciências;
- Compreender a importância de comemorar-se o Dia Internacional do Meio Ambiente.
- Conscientizar o corpo discente sobre a compreensão de alguns dos vários problemas ambientais, estimulando a procura de soluções.
- Desenvolver atividades práticas de soluções sobre os problemas apresentados, baseadas em leituras e interpretações de textos e imagens diversos
- Captar parcerias com órgãos que são responsáveis pela preservação do Meio Ambiente.
- Promover a Semana do Meio Ambiente com a participação da comunidade.

A seguir veremos sugestões de objetivos que nortearão cada área do conhecimento. Os mesmos são encontrados em projeto realizado pelo Colégio Consolata, da rede particular de ensino da cidade de Imirim/São Paulo - (2006). Os quais serão adequados e realizados de acordo com a realidade alvo da intervenção.

3. OBJETIVOS POR ÁREAS DO CONHECIMENTO

Língua Portuguesa:

- Perceber que cada cidadão brasileiro também pode preservar o meio ambiente através de simples decisões.
- Promover reflexões e debates sobre o tema.
- Produzir diferentes tipos de textos.
- Estimular a coleta de dados através de pesquisas dirigidas sobre os assuntos pesquisados.
- Interpretar e reconhecer as idéias principais das informações coletadas.
- Identificar tais informações no meio em que vive /localiza.
- Ler/pesquisar e produzir/elaborar poesias relacionadas ao tema/assuntos estudados.
- Comparar e identificar diferentes estruturas textuais (narrativo, lendas, fábulas).
- Aprofundar e ampliar o vocabulário oral e escrito.
- Estimular a reorganização do “saber” individual e coletivo, através da pesquisa e investigação.
- Possibilitar o contato com diferentes gêneros textuais e literários.
- Produzir vários textos com a temática trabalhada a partir de músicas e outros gêneros

Ed. Artística:

- Identificar as linhas traçadas e cores na releitura de obras sobre paisagem natural de Tarsila do Amaral e outros pintores que ilustraram o meio ambiente.
- Utilizar elementos da natureza na confecção de artesanato trabalhados em datas específicas.
- Reconhecer as diferentes formas geométricas que a natureza apresenta quanto a folhagens, flores, arbustos, frutos, identificando as características próprias de cada elemento.
- Identificar luz e sombra nas obras de pintores que retratam o meio ambiente e os efeitos causados nas cores utilizadas.
- Identificar na transformação de uma dobradura elementos que pertencem a diferentes ecossistemas e sua importância na biodiversidade.
- Identificar com a utilização de sucata os elementos da fauna e da flora brasileira, reconhecendo a sua ação na biodiversidade.

- Interpretar paisagens naturais que sofreram interferências da ação humana e suas conseqüências para o meio ambiente, procurando soluções na recuperação desses diferenciados biomas.
- Construir e interpretar histórias em quadrinhos sobre a reciclagem na natureza, identificando ações que podemos exercer na questão da reciclagem.
- Dramatizar peças teatrais elaboradas pelos alunos com base no tema estudado.
- Reciclar papel

Matemática

- Levantar dados sobre o desmatamento florestal na Amazônia.
- Interpretar tabelas e gráficos relativos à extinção dos animais.
- Interpretar as temperaturas ambientais e suas conseqüências.
- Comparar diferentes pesos e medidas de espécies de animais.
- Analisar a porcentagem de água potável no planeta.

Ciências

- Reconhecer a biosfera como os locais na Terra onde é possível existir vida.
- Identificar a diversidade de ambientes existentes na biosfera, dos padrões de relações ecológicas.
- Reconhecer algumas das características que os seres vivos possuem e que lhes permitem viver nos diversos tipos de ambiente.
- Reconhecer a biodiversidade brasileira e a sua importância para o ecossistema, cuja preservação é determinada pela Constituição brasileira.
- Identificar alguns seres que estão correndo risco de extinção e reconhecer que a preservação das espécies animais é uma luta constante em todas as partes do mundo.
- Reconhecer e ter consciência da importância das associações que lutam por um planeta ecologicamente melhor.
- Identificar as principais características que as matas ciliares e a mata Atlântica apresentam e sua diversidade, reconhecendo animais de pequeno porte, insetos, animais noturnos, ou seja, reconhecer a fauna e flora brasileira, identificando as espécies presentes nelas.
- Identificar e diferenciar habitats de diversas espécies animais sejam animais domésticos como selvagens.
- Identificar e diferenciar as formações geológicas, estalactites e estalagmites.

História

- Reconhecer a importância de sua participação como cidadão para a construção de um futuro melhor.
- Compreender as diferenças entre as paisagens e as relações sociais de diversos povos assumindo uma postura de respeito às diferenças culturais.
- Reconhecer os indígenas como os primeiros habitantes do Brasil e sua importância para a preservação da nossa biodiversidade.
- Reconhecer a Constituição do Brasil como lei maior que rege a sociedade brasileira e analisar as leis referentes ao meio ambiente.
- Reconhecer-se com cidadão responsável com relação às questões ambientais, conhecedor dos seus direitos e cumpridor dos seus deveres.
- Estabelecer relações entre o presente e o passado.

Geografia

- Perceber o espaço geográfico e a ação do homem dentro desse espaço e agir com responsabilidade social e ambiental.
- Problematizar sobre a realidade, respeitando a diversidade existente no nosso país e realizar um interferência propositiva e consciente na sociedade.
- Reconhecer e estudar sobre os problemas ambientais que afetam o nosso planeta e o nosso país, analisá-los, buscar alternativas para a sua solução e assumir posturas coerentes com um pensamento crítico.
- Conhecer sobre a apropriação dos recursos naturais e suas conseqüências ambientais,
- Valorizar o patrimônio ambiental brasileiro e a adoção de atitudes ambientalmente corretas sendo co- responsável por um ambiente saudável.
- Interpretar, analisar, relacionar e ler imagens e documentos de diferentes fontes para recolher informações sobre o espaço geográfico , o lugar, a paisagem e o território brasileiro.

Inglês

- Integração com a disciplina de Língua Portuguesa.
- Compreender os vocábulos em inglês.
- Reconhecer e escrever palavras diferentes.

Ensino Religioso

- Conhecer as mensagens das diferentes tradições espirituais sobre o tema ambiental de modo a unir esforços pela defesa da causa maior, que é a preservação da mãe Terra.
- Compreender que é nossa responsabilidade – dada pelo Transcendente – proteger aquilo que nos foi dado em confiança e guarda através da prioridade dos valores expressos nas diversas tradições religiosas sobre os avanços tecnológicos que causam danos e agravos ao ecossistema.

Educação Física

- Reconhecer que as formas de expressão de cada cultura são fontes de aprendizagem de diferentes tipos de movimento e expressão.
- Apresentar uma postura receptiva que não discrimine produções culturais por quaisquer razões sociais, étnicas ou de gênero.
- Reconhecer os benefícios para a saúde na realização de atividades corporais regulares, avaliando seu próprio avanço, respeitando as diferenças individuais.

4. JUSTIFICATIVA

Entendendo que qualquer tentativa de mudança, na prática de ensino, na escola, requer uma ruptura com a teoria do ensino tradicional, que, ora censura algumas leituras, muitas vezes edificantes para a formação da função-aluno, ora privilegia algumas leituras “dadas a ler”, com determinada interpretação, “camuflada” por uma “pretensa neutralidade”, trabalharemos, portanto, com as seguintes idéias:

- A interdisciplinaridade é importante para evitar a fragmentação do ensino.
- O livro didático, apenas, faz perpetuar, na escola, o modelo tradicional de ensino.
- O discurso do professor transforma a prática de ensino na escola numa atividade ativa, que visa subverter a perpetuação da noção de linguagem *neutra, única e homogênea*.
- O professor tem condições estratégicas de criar e planejar momentos de aprendizagem com recursos outros, que não apenas o livro didático.
- A importância dos temas transversais de acordo com as necessidades apresentadas pelos discentes.

- A preservação do meio ambiente sendo considerado um dos temas mais importantes e fundamentais para desenvolver senso crítico na comunidade escolar, tendo em vista que dependemos do meio ambiente para termos uma vida saudável;
- Subverter a idéia de que o aluno é um sujeito passivo e o professor um sujeito ativo.
- Alunos e professores são sujeitos que interagem para concretização de um processo de ensino e aprendizagem mais eficaz e satisfatório.
- O professor passa a ser um orientador da aprendizagem, um mediador dos conhecimentos importantes para a formação institucional e para o pleno exercício da cidadania.
- O meio ambiente é um tema fundamental a fim de provocar a conscientização dos alunos para a preservação.

Tomando como ponto de partida as idéias que perpetuarão este projeto, discutiremos agora algumas noções sobre o meio ambiente e a educação, com o objetivo de dar sustentação a nossa proposta.

“A educação tem como finalidade formar cidadãos conscientes. Sendo assim, esse projeto pretende despertar os alunos para a responsabilidade que nos é imposta para a continuação da vida no planeta. É importante ler muito sobre o tema, pesquisar, buscar respostas e, quem sabe, apresentar soluções para as questões que são lançadas na atualidade que dizem respeito à sustentabilidade. Unidos nesse objetivo, reforçando sentimentos de cidadania, ética e direitos humanos, alcançaremos os objetivos propostos”. (VIRGINIA, 2008)

Para que os discentes compreendam questões amplas e complexas que envolvem o ecossistema é fundamental oferecer-lhes a maior diversidade possível de informações e possibilidades de pesquisas que os coloquem em contato com diferentes realidades, levando-os ao interesse pelo que transcende a realidade imediata.

Conhecer a biodiversidade proporciona aos alunos a preocupação ambiental estabelecendo vínculos diretos com espécies diferentes (sejam elas animais, plantas e/ou microorganismos) com um determinado ecossistema ou mesmo com o próprio planeta.

Perante as perturbações causadas pelo homem e pelos desarranjos nos ecossistemas, é necessário e urgente refletir sobre o fato de que tais perturbações, de acordo com sua intensidade, podem ser “absorvidas” ou não pelo ecossistema e que as conseqüências afetam, não apenas as áreas naturais, mas também o ambiente urbano e social.

Atualmente, um dos maiores desafios da humanidade é deter a ameaça ao equilíbrio ambiental (o que infelizmente em alguns casos já é considerado uma utopia), mas para conservar a natureza é preciso antes entender sua importância na nossa vida. A consciência disso possibilita não apenas uma reflexão, mas tentativa de criar contribuir para minimizar os desastres sofridos pelo meio onde vivemos, através da pesquisa e da busca de novas formas de se relacionar com o ecossistema como um todo.

Pensando em todos os aspectos mencionados, o projeto ilumina a preservação do “mundo” a nossa volta, como também uma questão de sobrevivência, para nós e para as futuras gerações.

Um projeto dessa natureza, se faz relevante pela sua grandeza não apenas por se tratar de um trabalho que será realizado em conjunto com todos os docentes envolvidos com a prática de sala de aula, mas por envolver um tema de fundamental importância para a sociedade como um todo.

5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

5.1. CONCEITO DE INTERDISCIPLINARIDADE

Com o processo de especialização do saber, a interdisciplinaridade mostrou-se como uma das respostas para os problemas provocados pela excessiva compartimentalização do conhecimento. No final do séc. XX surge à necessidade de mudanças nos métodos de ensino, buscando viabilizar práticas interdisciplinares. Considerando tais prerrogativas, o Professor é o profissional da reconstrução do conhecimento tendo como prática educativa a pesquisa. (FERREIRA, 2008)

A interdisciplinaridade consiste no método de pesquisa e de ensino voltado para a interação de várias disciplinas, *num processo que pode ir da simples comunicação de idéias até a integração recíproca de finalidades, objetivos, conceitos, conteúdos, metodologia, procedimentos, dados e formas de organizá-los e sistematizá-los no processo de elaboração do conhecimento.* (FERREIRA, 2008, P.02)

Segundo Fazenda apud Ferreira,

A interdisciplinaridade surgiu na França e na Itália em meados da década de 60, num período marcado pelos movimentos estudantis

que, dentre outras coisas, reivindicavam um ensino mais sintonizado com as grandes questões de ordem social, política e econômica da época. A interdisciplinaridade teria sido uma resposta a tal reivindicação, na medida em que os grandes problemas da época não poderiam ser resolvidos por uma única disciplina ou área do saber. No final da década de 60, a interdisciplinaridade chegou ao Brasil e logo exerceu influência na elaboração da Lei de Diretrizes e Bases Nº 5.692/71. Desde então, sua presença no cenário educacional brasileiro tem se intensificado e, recentemente, mais ainda, com a nova LDB Nº 9.394/96 e com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). (FERREIRA, 2008, P.03)

Apesar da forte influência nas propostas curriculares, a interdisciplinaridade ganhou espaço nas escolas, principalmente no discurso e na prática de professores dos diversos níveis de ensino, mas, segundo a autora citada, estudos têm revelado que a interdisciplinaridade ainda é pouco conhecida. Além disso, ao referir-se a Interdisciplinaridade, está de algum modo referindo-se a um modo de interação entre as disciplinas ou áreas do saber.

Segundo os PCN's apud Ferreira, a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Sendo assim, ela deve *partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários* (PCN , 2002, p. 30, grifo do autor).

Portanto a interdisciplinaridade

não deve ser considerada como uma meta obsessivamente perseguida no meio educacional simplesmente por força da lei, como tem acontecido em alguns casos. Pelo contrário, ela pressupõe uma organização, uma articulação voluntária e coordenada das ações disciplinares orientadas por um interesse comum. Nesse ponto de vista, a interdisciplinaridade só vale à pena se for uma maneira eficaz de se atingir metas educacionais previamente estabelecidas e compartilhadas pelos membros da unidade escolar. Caso contrário, ela é um empreendimento trabalhoso demais para atingir objetivos que poderiam ser alcançados de forma mais simples. (FERREIRA, 2008, P. 04)

Nos PCNs a interdisciplinaridade assume como elemento ou eixo de integração a prática docente comum voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades comuns nos alunos. Essa proposta é interessante, pois promove a mobilização da comunidade

escolar em torno de objetivos educacionais mais amplos, que estão acima de quaisquer conteúdos disciplinares. Dessa forma, essa proposta não gera a descaracterização das disciplinas, a perda da autonomia por parte dos professores. Trata-se de uma prática que não corrompe as disciplinas no contexto escolar, mas que amplia o trabalho disciplinar na medida em que promove a aproximação e a articulação das atividades docentes numa ação coordenada e orientada para objetivos bem definidos.

Acreditamos que a riqueza da interdisciplinaridade está arraigada a um método interativo e integrado a vários outros conhecimentos. *Sua prática na escola cria, acima de tudo, a possibilidade do “encontro”, da “partilha”, da cooperação e do diálogo e, por isso, somos partidários da interdisciplinaridade enquanto ação conjunta dos professores, principalmente quando se fala sobre Educação Ambiental.* (FERREIRA, 2008, P. 04)

Fazenda (1994, p.82) apud Ferreira (2008, p. 05) fortalece essa idéia quando fala das atitudes de um “professor interdisciplinar”:

Atitude interdisciplinar acontece diante de alternativas para conhecer mais e melhor; atitude de espera, de reciprocidade que instiga à troca, o diálogo, de humildade diante da limitação do próprio saber, de perplexidade ante a possibilidade de desvendar novos saberes, de desafio perante o novo, em redimensionar o velho – atitude de envolvimento e comprometimento com os projetos e com as pessoas neles envolvidas, *atitude, pois, de compromisso em construir sempre da melhor forma possível, atitude de responsabilidade, mas, sobretudo, de alegria, de revelação, de encontro, de vida.*

Fazenda (Idem) determina o que seria uma sala de aula interdisciplinar em oposição à outra não disciplinar:

Numa sala de aula interdisciplinar, a autoridade é conquistada, enquanto na outra é simplesmente outorgada. a obrigação é alternada pela satisfação; a arrogância, pela humildade; a solidão, pela cooperação; a especialização, pela generalidade; o grupo homogêneo, pelo heterogêneo; a reprodução, pela produção do conhecimento. [...] Numa sala de aula interdisciplinar, todos se percebem e gradativamente se tornam parceiros e, nela, a interdisciplinaridade pode ser aprendida e pode ser ensinada, o que pressupõe um ato de perceber-se interdisciplinar. (FERREIRA, 2008, P. 04)

Observamos ainda, outra característica é que o projeto interdisciplinar surge às vezes de um que já possui desenvolvida a atitude interdisciplinar e se contamina para os outros e para o grupo. [...] *Para a realização de um projeto interdisciplinar existe a necessidade de um*

projeto inicial que seja suficientemente claro, coerente e detalhado, a fim de que as pessoas nele envolvidas sintam o desejo de fazer parte dele. (FERREIRA, 2008, P. 05)

Percebemos assim, que a interdisciplinaridade tem uma amplitude abrangente no que se refere a um significativo processo de ensino e aprendizagem.

5.2. A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Como afirma os PCNs (1998), *“a principal função do trabalho com o meio ambiente é a de contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade sócio ambiental de modo comprometido com a vida e com o bem-estar de cada um e da sociedade local e global”*. Para isso, se faz necessário que a escola realize um trabalho pautado em atitudes e formação de valores e não apenas em informações e conceitos já pré-existentes.

A prática de sala de aula de vê proporcionar aos alunos comportamentos “ambientalmente corretos”, como hábitos de higiene pessoal e dos mais variados ambientes e gestos de solidariedade.

Sabemos que o professor já não é mais o indivíduo habilitado apenas em dar aulas, pois ministrar aulas não representa mais tática fundamental de aprendizagem.

O educador atualizado é aquele que não só executa com competência sua profissão, mas que corre em busca de renovação. A tarefa fundamental é, portanto, socializar conhecimento, disseminando informações e culturas, não só transmitindo, mas reconstruindo. A aprendizagem é sempre acontecimento de reconstrução social e política, e não é só reprodutivista, pois tem-se o compromisso de fazer o aluno aprender através do conhecimento e da prática. (FERREIRA, 2008)

O melhor caminho a seguir para que isso aconteça é através da interdisciplinaridade, que deve ir além da simples justaposição de disciplinas, ao interagir-se em busca de objetivos comuns. Devem-se através do trabalho pedagógico englobar as disciplinas em atividades comuns objetivando a aprendizagem.

A interdisciplinaridade poderá ser uma prática pedagógica e didática eficaz ao cultivar-se um diálogo constante de questionamento, de aprovação, de indeferimento, de acréscimo, e de transparência de percalços não apontados. Na interdisciplinaridade os alunos aprendem a visão do mesmo objeto sob prismas distintos. A prática da interdisciplinaridade possui uma linha de trabalho integradora que pode agregar um objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um

plano de intervenção. Quando se problematiza uma situação, o problema causador do projeto pode ser uma experiência, um desencadeamento de ação para interferir na realidade. Deve-se conscientizar que o projeto é interdisciplinar em sua compreensão, cumprimento e avaliação. (FERREIRA, 2008, P. 06)

Ferreira (Idem) ainda argumenta que a *interdisciplinaridade envolve a contextualização do conhecimento, que mantém uma relação fundamental entre o sujeito que aprende e o componente a ser aprendido, evocando fatos da vida pessoal, social e cultural, principalmente o trabalho e a cidadania*. Quando os alunos participam das tomadas de decisões a serem tomadas a respeito de um tema ou de um projeto, é possível que constituam relações as informações novas proporcionadas por novos conteúdos e informações velhas que são os conhecimentos prévios e de mundo que já possuem, pois são de grande importância para a um positivo processo de ensino e aprendizagem, conseguindo, assim, *aprendizagens mais significativas, comparando, criticando, sugerindo ajustes, novas relações e organizações, abrindo portas para a interferência em uma realidade, desencadeamento novas ações e, construindo um compromisso com uma cidadania ativa*. (FERREIRA, IDEM)

Certamente a, a prática de ensino pautada numa perspectiva tradicional conduziu-nos a tratar os acontecimentos da realidade social de forma fragmentada e desvinculada das experiências significativas vivenciadas pelo educando, não dando o real valor aos contextos culturais, sociais, políticos econômicos e pessoais. Portanto, há a necessidade de se trabalhar a abordagem contextualizada fundamentada no ponto de vista globalizado, buscando a operacionalização através de um aprendizado interdisciplinar.

Ao adotar-se uma prática interdisciplinar na escola, envolve-se todos os educadores de diferentes formações e consegue-se envolver os temas transversais às disciplinas. *Só assim, professores e alunos compartilham o aprendizado e constroem juntos os conhecimentos. Principalmente quando se trata da Educação Ambiental que é um componente essencial para a educação Nacional e está presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo formal e não-formal*. (FERREIRA, IDEM)

Para Caido (2008) *a ação pedagógica através da interdisciplinaridade propicia a construção de uma escola participativa e decisiva na formação social do indivíduo, bem como uma prática coletiva e solidária na organização da escola*. Um projeto interdisciplinar de educação deverá ser marcado por uma visão progressista e libertador.

5.3. MEIO AMBIENTE EM CRISE?

A perspectiva ambiental consiste num modo de perceber o mundo no qual estão evidenciados os mais diversos elementos na constituição e manutenção da vida. A medida que a população intervém na natureza para buscar satisfazer as próprias necessidades e desejos que com o passar do tempo só crescem, surgem tensões e agressões ao espaço natural.

Nos últimos séculos, um modelo de civilização se impôs junto a um modo de industrialização cada vez mais moderno que com sua forma de produção e de trabalho tem agredido provocado ao meio ambiente sérios danos, como o uso da mecanização da agricultura, o intenso uso de agrotóxicos e concentração da população nas cidades. Com isso, a exploração dos produtos naturais se intensificou muito e foi adquirindo novas características a partir das revoluções industriais e do desenvolvimento de novas tecnologias.

Ao percebermos em inúmeros estudos e pesquisas como ao longo dos anos o meio ambiente vem sendo tratado, sabemos o quanto isso é preocupante pois a partir dos danos causados ao meio surgirão inúmeros outros problemas como: fome, a injustiça social, a violência e a baixa qualidade de vida. (PCNs, 1998)

Para alguns, muitos dos problemas atuais podem ser resolvidos com a criação de soluções por meio de uma comunidade científica. Já para outros

A questão ambiental representa quase uma síntese dos impasses que o atual modelo de civilização acarreta, pois consideram o que se assiste na final do século XX, não só como uma crise ambiental, mas civilizatória, e que a superação de problemas exigirá mudanças profundas na concepção de mundo, de natureza, de poder, de bem-estar, tendo por base novos valores. Faz parte dessa nova visão mundo a percepção de que o ser humano não é o centro da natureza, e deveria se comportar não como seu dono, mas percebendo-se como parte dela, e resgatar a noção de sua sacralidade, respeitada e celebrada por diversas culturas tradicionais antigas e contemporâneas. (PCNs, IDEM, P.178)

É necessária uma postura educacional e civilizatória por parte da humanidade. Salienta-se também trabalhar os aspectos subjetivos com os quais convive a sociedade. A problemática ambiental requer *“mudanças de comportamentos, de discussão e construção de formas de pensar e agir na relação com a natureza”* A questão ambiental impõe a sociedade busca de novas formas de pensar e agir, individual e coletivamente, de novos caminhos e modelos de produção de bens. (PCNs, IDEM, P. 180).

5.4. A PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Sabe-se que a Educação Ambiental é o ramo da Educação que tem como objetivo a disseminação do conhecimento sobre o ambiente, a fim de ajudar a sua preservação e utilização sustentável dos seus recursos. A educação ambiental, comumente, tem sido apresentada como um conjunto de técnicas para resolver problemas ambientais, partindo de enfoques ecológicos, científicos e tecnológicos, desconhecendo a trama sócio-ambiental da realidade; fracionando as dimensões sociais, históricas, políticas, econômicas e culturais que os determinam. (Thereza Bordoni, apud Ferreira, 2008, P. 12)

Percebe-se que no Brasil a Educação Ambiental assume uma perspectiva mais abrangente, não se restringindo ao olhar de proteção, mas ao uso sustentável de seus recursos naturais, incorporando fortemente a proposta de construção de sociedades sustentáveis.

A Educação Ambiental é reconhecida como um instrumento pelo qual "o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à qualidade de vida e sua sustentabilidade".

Nos PCNs (1998, p.231) estão citados os princípios definidos na Conferência Intergovernamental de Educação Ambiental de Tbilisi em 1977 que norteiam a Educação Ambiental na escola:

- Considerar o meio ambiente em sua totalidade: em seus aspectos natural e construído, tecnológicos e sociais (econômico, político, histórico, cultural, técnico, moral, estético);
- Construir um processo permanente e contínuo durante todas as fases do ensino formal;
- Aplicar um enfoque interdisciplinar aproveitando o conteúdo específico de cada área de modo que se consiga uma perspectiva global da questão ambiental;
- Examinar as principais questões ambientais do ponto de vista local, regional, nacional e internacional;

- Concentra-se nas questões ambientais atuais e naquelas que podem surgir, lavando em conta uma perspectiva histórica;
- Insistir no valor e na necessidade da cooperação nacional e internacional para prevenir os problemas ambientais;
- Considerar de maneira explícita os problemas ambientais nos planos de desenvolvimento e crescimento;
- Promover a participação dos alunos na organização de suas experiências de aprendizagem dando-lhes a oportunidade de tomar decisões e aceitar sua consequência;
- Estabelecer, para os alunos de todas as idades uma relação entre a sensibilização ao meio ambiente, a aquisição de conhecimentos, a atitude para resolver os problemas e a clarificação de valores, procurando principalmente sensibilizar os mais jovens para os problemas ambientais existentes na sua própria comunidade;
- Ajudar os alunos a descobrir os sintomas e as coisas reais dos problemas ambientais (tanto as locais quanto as mais amplas, de acordo com as possibilidades de compreensão em cada fase ou ciclo do ensino);
- Ressaltar a complexidade dos problemas ambientais e em consequência a necessidade de desenvolver o sentido crítico e as atitudes necessárias para resolvê-los;
- Utilizar diversos ambientes com a finalidade educativa e uma ampla gama de métodos para transmitir e adquirir conhecimento sobre o meio ambiente, ressaltando principalmente as atividades práticas e as experiências pessoais.

Esses princípios são de inteira importância para que a comunidade escolar tenha consciência da necessidade de preservar o meio ambiente como forma de melhoria na qualidade de vida e na sustentabilidade. Uma sociedade sustentável, segundo os PCNs (Idem, 239), é aquela que vive em harmonia com nove princípios básicos interligados:

Projeto elaborado por Jandilene Ramos, professora ms. em Língua Portuguesa, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. José Medeiros Vieira.

- a) Respeitar e cuidar da comunidade dos seres vivos,
- b) Melhorar a qualidade da vida humana;
- c) Conservar a vitalidade e a diversidade do planeta terra
- d) Minimizar o esgotamento de recursos não-renováveis
- e) Permanecer nos limites de capacidade de suporte do planeta Terra
- f) Modificar atitudes e práticas pessoais
- g) Permitir que as comunidades cuidem de seu próprio ambiente
- h) Gerar uma estrutura nacional para a integração de desenvolvimento e conservação
- i) Constituir uma aliança global

Esse processo da garantia da sustentabilidade requer dos indivíduos uma consciência mais ativa, uma atitude mais direcionada para tomar decisões.

Para que um trabalho como este se faça vigorar com êxito são necessários a participação e o compromisso dos professores e da comunidade escolar como um todo, como também da comunidade.

6. METODOLOGIA

Os alunos realizarão diversas atividades relacionadas às áreas do conhecimento tanto na escola quanto em casa, e em outros espaços disponibilizados pela escola como sala de vídeo, palco teatral quando possível.

Essas atividades serão divulgadas e socializadas para todos.

A tecnologia nos auxiliará para divulgar as ações do projeto. Ao concluir o projeto a escola disponibilizará um DVD que conterá imagens, textos e vídeos realizados para cada uma das turmas envolvidas nas atividades interdisciplinares.

Utilizaremos também como procedimentos metodológicos:

- Conscientizar através de vídeos, textos e pesquisas que enfoquem assuntos relativos ao meio ambiente, seus problemas causados pela ação do homem ao longo dos tempos.
- Elaborar frases, cartazes, murais, pinturas, charges e teatro destinados a conscientizar sobre a preservação do meio ambiente;

- Trabalho em equipe;
- Pesquisa de campo;
- Aula expositiva e debate sobre os conteúdos temáticos;
- Comunicação oral e escrita;
- Leituras (textuais/áudio/visuais) com objetivos diversos;
- Interpretação, compreensão e análises dos resultados;
- Palestras: realizadas por autoridades ambientais

RECURSOS DIDÁTICOS

Para a realização da proposta de intervenção faremos uso de vários recursos como:

- TV
- DVD
- Cartazes,
- Murais
- Material impresso
- Computador
- Data show

Realizaremos ainda as seguintes atividades:

- Apresentação Teatral
- Atividades relacionadas ao projeto realizadas pintura de ecossistemas, observação da paisagem e caminhada ecológica.
- Atividades culturais mensais realizadas na escola
- Atividade recreativa e interdisciplinar de estudo do meio a ser realizada no mês a ser definido.

7. PRODUTO FINAL

O produto final do projeto será a realização da Semana do Meio Ambiente com a exposição dos trabalhos realizados durante o período de intervenção. Durante o ano, divulgaremos as ações do projeto através de informativos na escola.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir da evolução dos conhecimentos dos alunos sobre consciência ambiental e proteção ao planeta, e dar-se-á de forma contínua durante toda a realização deste projeto. Haverá avaliações individuais e, também coletivas, a qual se dará de forma quantitativa e qualitativa.

9. REFERÊNCIAS

Disponível em <http://www.educador.brasilecola.com/orientacoes/promovendo-interdisciplinaridade-na-escola.htm>. Acesso em 05/08/09

FERREIRA Cristina (2008) Disponível em <http://www.artigonal.com/biologia-artigos/a-interdisciplinaridade-da-educacao-ambiental-nas-escolas-agente-otimizador-de-novos-processos-educativos-482860.html>. Acesso em 05/08/09

Disponível em <http://www.cnpma.embrapa.br/projetos/index.php3?sec=eduam:::98>. Acesso em 05/08/09

Disponível em <http://www.amigosdanatureza.org.br/noticias/306/trabalhos/70.EA-4.pdf>. Acesso em 05/08/09

Disponível em <http://viriniageografia.blogspot.com/2008/05/projeto-interdisciplinar-meio-ambiente.html>. Acesso em 05/08/09

Disponível em

<http://www.colegioconsolata.com.br/acontece2006/projeto/biodiversidade4serie.htm> Acesso em 05/08/09

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (temas transversais) terceiro e quarto ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais) terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.